

# CANTAGALLO NOVO

ON LINE

FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

**Diretor-Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho**

**Vice-Diretora: Rosa Maria O.W.R. de Carvalho**

1ª fase: 08/11/1936=Cantagallo Novo 2ª: 16/08/1953=O Novo Cantagalo 3ª: 1995/1996=Cantagallo Novo  
Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ANO: 77

CANTAGALO, 8 de julho de 2013

4ª fase: Nº 08

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EUCLIDES DA CUNHA - CEPEC é reativado em Cantagalo, em reunião oficial realizada dia 06/07/13, no Cantagalo Turismo Hotel**

Criado em 1959 e oficializado em 1991, o CEPEC ostenta o título de pioneiro da ecologia na Região Serrana Fluminense, por sua defesa do meio ambiente, muito antes de existir o IBAMA.



Alguns dos dirigentes do CEPEC, no salão de reuniões do Cantagalo Turismo Hotel, em 06/07/13 - Marcos Antonio, Maurício, Sebastião e Rosa Maria, respectivamente, tesoureiro, secretário, presidente e vice

Um evento de relevância histórica, especialmente para Cantagalo, foi a reunião que, realizada no Cantagalo Turismo Hotel, no dia 06 deste mês, reativou o Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha - CEPEC, pioneiro na defesa da Ecologia e divulgador, pela sua denominação, do nome do emérito escritor cantagalense.

Resgatando a história desta instituição, que surgiu do ideal de um jovem estudioso da Terra, o jornalista Sebastião A.B. de Carvalho, então com 21 anos de idade, um grupo atual, formado por destacados profissionais, presta relevante serviço a Cantagalo e ao estado do Rio,

notadamente porque agora pretende abranger todo o território fluminense, e até estender-se a outras plagas do Brasil, a serviço da cultura, das ciências e das artes, conforme determinam os seus Estatutos, agora atualizados e reformados. Fazem parte da nova equipe do CEPEC, além dos seus antigos dirigentes, o sociólogo Sebastião A.B. de Carvalho e sua esposa, a professora Rosa Maria de O. Werneck Rossi de Carvalho, o administrador Marcos Antonio Soares Longo, os professores Maurício Antunes Raposo e Gildomar Bard da Silveira, e o artista plástico e designer Arthur Consídera Abreu.



Gildomar Bard da Silveira

## Prof. Gildomar deixa a Secretaria de Cultura de Cantagalo

APÓS seis meses de profícua gestão, em que dinamizou a cultura em Cantagalo, com eventos importantes e iniciativas criativas, deixa o cargo o Professor Gildomar Bard da Silveira, surpreendendo a todos.

O motivo apresentado foi a acumulação de cargos, já que Gildomar é professor atuante no Zulmira Torres, onde leciona matemática. Assumiu o posto a Sra. Ana Paula Pizzo Giron, também atual Secretária de Desenvolvimento Econômico.



## Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

*Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.*

### Concerto da Campesina Friburguense marca o '9 Cultural' de junho

Projeto da Secretaria de Cultura marca contagem regressiva para os 200 anos. No concerto, homenagem especial ao renomado maestro cantagalense Joaquim Naegele

Música de qualidade com uma das mais importantes bandas do país. Esta foi a atração do programa '9 Cultural', da Secretaria de Cultura de Cantagalo, domingo, 9 de junho, na Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, no Centro, quando a cidade recebeu a Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, convidada a participar do projeto e prestar uma homenagem especial para marcar os 114 anos de nascimento do maestro cantagalense Joaquim Naegele, ocorrido no dia 2 de junho. Naegele também foi maestro da Campesina por mais de 30 anos, uma das razões para o convite da Secretaria de Cultura.

O concerto, com entrada franca, contou com um repertório sinfônico e voltado aos grandes mestres de bandas de música do país, mas, principalmente, destacando as composições de Joaquim Naegele, que ganhou notoriedade no Brasil e no exterior, até porque o dobrado 'Janjão', de sua autoria, virou prefixo da BBC de Londres no período da segunda guerra mundial.

"Joaquim Naegele foi um dos grandes mestres de bandas de música que este país conheceu", disse o maestro Marcos Freitas, que regeu a Campesina Friburguense na apresentação. Também acompanharam o grupo Carlos Magno da Silva e Clóvis Cordeiro Aparício, respectivos presidente e vice-presidente da agremiação, que completou, em janeiro deste ano, 143 anos de fundação.

Recém-chegada de uma turnê na Suíça, quando se apresentou na cidade de Fribourg, a Campesina Friburguense levantou a plateia, sentada em cadeiras espalhadas pela praça pela Secretaria de Cultura, em vários momentos, em especial quando, quase ao final, uma surpresa: apresentação conjunta com o Grupo de Gaitas Escocesas, que deu um verdadeiro show, com músicos vestidos a caráter, embora tenha sido uma apresentação curta, de apenas dois números.

Da abertura do evento, participaram o prefeito Saulo Gouvea (PT); a primeira-dama Lenora Bittencourt Papelbaum; o secretário municipal de Cultura, Gildomar Bard da Silveira; a secretária municipal de Educação, Lucinha Farah Noronha; a presidente da Câmara Municipal, vereadora Renata Huguenin (PSC); a trovadora Ruth Farah Nacif Lutterbach, representante, em Cantagalo, da União Brasileira de Trovadores (UBT), e que criou uma trova em homenagem à Campesina Friburguense; e Joel Naegele, sobrinho do maestro Joaquim Naegele e que representou a família.

Elogiado pelos projetos culturais que vêm sendo implementados pela Prefeitura, o prefeito Saulo Gouvea discursou enaltecendo o privilégio de receber a Campesina Friburguense e por contar com uma praça cheia, com muitas pessoas interessadas em curtir o concerto. "Estou certo que cada centavo investido em cultura, como em saúde e educação, vale a pena. Nossa proposta de trabalho é exatamente valorizar esse tipo de iniciativa, resgatando os nossos valores e introduzindo eventos culturais no hábito dos cantagalenses, e porque não dizer, no hábito dos moradores da região, pois contamos, nesse fim de semana, recheado de atividades culturais e esportivas, com a participação intensa de moradores de várias cidades da região. Parabéns à Campesina e muito obrigado por ter aceito o nosso convite", disse Gouvea.

O secretário de Cultura, Gildomar Bard da Silveira, falou da importância do momento e destacou a afinidade da Campesina Friburguense com Cantagalo, principalmente pelo fato de ter, no maestro Joaquim Naegele um vulto muito importante para a agremiação musical friburguense. Também discursaram a presidente da Câmara Municipal, vereadora Renata Huguenin, e Joel Naegele, sobrinho do maestro homenageado, falando, da vida e da obra de seu tio, e da relação com a Campesina Friburguense. Também elogiou as ações culturais empreendidas pela Prefeitura.

### Algumas imagens da festa



Com repertório sinfônico e eclético, Campesina deu destaque às composições de Joaquim Naegele, a todo momento tratado como um dos grandes mestres brasileiros.



*Momento especial do Grupo de Gaitas Escocesas.*



*Prefeito Saulo Gouvea destacou que vale a pena cada centavo investido no setor, que tem passado por um projeto de resgate no município*



*Gildomar Bard da Silveira, secretário municipal de Cultura, falou da afinidade da Campesina Friburguense com Cantagalo*



## Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo

*Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.*

### Seresteiros de Cantagalo recebem homenagem na Praça João XXIII

Junto à folclórica “água do toco”, uma placa é afixada para marcar o evento contendo a letra da música de Nabih Mansur, uma exaltação à água, à boemia e à cidade



Descerramento da placa marca o ponto alto da homenagem, com participação do prefeito Saulo Gouveia (E) e do seresteiro Nabih Mansur.

Relembrando as gloriosas décadas de 1940 e 1950, quando Cantagalo viveu um importante movimento seresteiro, com concentração no “Bar do Bilé”, no Centro, onde hoje é a Rua Maestro Joaquim Antônio Naegele, a Prefeitura de Cantagalo, através de uma parceria entre as secretarias municipais de Cultura e de Turismo, resolveu, acatando sugestão do engenheiro Max Vieira, servidor da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, prestar uma homenagem aos antigos seresteiros da cidade, muitos dos quais ainda entre nós e que se emocionaram ao participarem do evento.

Realizada na noite de sábado, 15 de junho, a homenagem reuniu boa parte da sociedade local na Praça João XXIII, em frente à folclórica “água do toco” – uma fonte que jorra água constantemente, vinda de uma nascente, e que ganhou um monumento em forma de um toco de árvore –, localizado ao lado do coreto – este uma obra de 1924. O evento foi marcado pela afixação de uma placa ao lado da “água do toco” para selar a homenagem, que teve como figura principal o seresteiro Nabih Mansur, hoje morando em Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e com seus 85 anos de idade.

Durante a solenidade, a placa foi descerrada pelo prefeito Saulo Gouveia (PT) e o seresteiro Nabih Mansur, que, emocionado, nem quis falar, mas não resistiu e soltou a voz em dois momentos especiais: a interpretação da música ‘A água do toco do jardim’, de sua autoria, pela dupla Janílson Meirelles (violão) e Lílian Mansur Wermelinger, sua sobrinha (voz), que também interpretaram ‘Lua branca’, de Chiquinha Gonzaga, e a participação especial de um grupo de músicos da Sociedade Musical 15 de Novembro, regido pelo maestro Celso Guimarães. A partitura, para bandas de música, da canção ‘Quando piso neste solo’, também de autoria de Nabih Mansur, e que é outra verdadeira exaltação a Cantagalo, sob o ponto de vista dos filhos que estão fora da cidade, foi escrita pelo maestro Celso Alves, já falecido.

O prefeito Saulo Gouveia, acompanhado da primeira-dama Lenora Bittencourt Papelbaum, enalteceu os seresteiros e reforçou as ações culturais que vêm sendo empreendidas pelo governo. “Para nós, é um privilégio estar aqui, junto de todos vocês, por isso, nossa Prefeitura, e ela é nossa, de todos nós, tem promovido vários eventos culturais, e, o que é mais importante, prestando homenagem à nossa gente”, lembrou o prefeito, fazendo referência a duas homenagens anteriores: ao escritor Celso Frauches (29 de maio) e ao maestro Joaquim Antônio Naegele, no domingo anterior, 9 de junho, com participação especial da Banda Sinfônica Campesina Friburguense.

Max Vieira, idealizador da homenagem, preferiu fazer referência ao reconhecimento aos que ainda estão entre nós. “Não que quem tenha partido não mereça, mas é importante gozar da presença do homenageado aqui, conosco, e mostrar a ele toda a nossa admiração e reconhecimento”, destacou. O secretário de Cultura, Gildomar Bard da Silveira, também foi breve e se voltou à importância de resgatar a cultura e reviver momentos especiais da história de Cantagalo. A primeira parte da homenagem foi encerrada com a participação de Leila Mansur Wermelinger, também sobrinha de Nabih Mansur, e que leu um texto, de sua autoria, reverenciando o tio e os seresteiros de Cantagalo. Em seguida, a professora Andréa Reis, assistente da Secretaria Municipal de Cultura, leu a poesia ‘Brincam no céu três meninos’, de Dyrce Machado, que fala de três desses seresteiros que já faleceram.



O Secretário municipal de Cultura, Gildomar Bard da Silveira se voltou à importância de se resgatarem os valores culturais

**Trio Madeira Brasil** – A segunda parte da homenagem aos seresteiros foi realizada logo após, na Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, com participação do Trio Madeira Brasil, um grupo instrumental brasileiro de choro, criado no Rio de Janeiro, e que é sucesso em todo o país.

Ronaldo do Bandolim (bandolim), Marcello Gonçalves (violão sete cordas) e José Paulo Becker (violão) mostraram porque o trio é uma das melhores novidades surgidas no universo da música instrumental dos últimos tempos. Segundo o grupo, o objetivo é “fazer uma música ao mesmo tempo calorosa e bem acabada”. Com isso o Trio Madeira Brasil lança mão de um repertório tão precioso quanto eclético, representando o que há de melhor na cultura brasileira e atento a manifestações de outras culturas.

O show agradou em cheio e deu um clima aconchegante ao Centro da cidade. A secretarias de Cultura e de Turismo espalharam cadeiras pela praça para acomodar, com mais conforto, os espectadores, que eram muitos e de todas as idades. “Sem dúvida, foi um momento especial e marcante para todos nós”, finalizou o secretário de Turismo, Esportes, Certames e Lazer, Raphael Jevaux, que se dividiu entre a homenagem, no Centro, e os festejos de Santo Antônio realizados em Boa Sorte, quinto distrito.



Grupo de músicos da Sociedade Musical 15 de Novembro, regido pelo maestro Celso Guimarães, executou a canção ‘Quando piso neste solo’, de Nabih Mansur, cuja partitura, para bandas de música, foi escrita pelo maestro Celso Alves, já falecido.



## Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo

*Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.*

### Festa do Folclore Junino completa nove anos exaltando o arraial O popular Arraial da Educação destacou, como tema, os próprios festejos juninos



Os estudantes mais novinhos levaram sua graça e beleza para o palco sob aplausos de uma plateia participativa e atenta.

Organizada através de uma parceria entre as secretarias de Educação e de Cultura de Cantagalo, a Festa do Folclore Junino, o popular Arraial da Educação, realizada no último domingo, 23 de junho, no Centro da cidade, defendeu o tema ‘O Galo Cantou e eu Vi, Festa Junina é Aqui’, uma forma de exaltar os próprios festejos realizados nesta época do ano em todo o país e, em especial, na região. Contando com um excelente público desde a abertura, por volta das 14h30min., o evento, que tomou conta da Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, de parte da Avenida Barão de Cantagalo e toda extensão da Rua Leontino Felipe Richa, no Centro da cidade, reuniu escolas das três redes de ensino – municipal, estadual e particular –, todas com barracas montadas para a venda de quitutes típicos desta época do ano, brincadeiras, danças, apresentações musicais, quadrilhas, entre outras atrações, todas tendo os estudantes como os destaques. De acordo com a secretária de Educação, Lucinha Farah Noronha, que abriu o evento ao lado do secretário de Cultura, Gildomar Bard da Silveira, as escolas participantes poderão utilizar tudo o que foi arrecadado pelas suas barracas em prol das próprias unidades de ensino. Para ela, o maior objetivo, além de exaltar os festejos juninos no município, é resgatar e manter vivas as tradições juninas. “É uma festa que está se tornando tradição na região, e recebemos vários

visitantes”, disse. A maior parte das escolas participantes apresentou algum tipo de dança no palco, além de capricharem não só nas guloseimas típicas desta época do ano, mas, também, no visual das barracas, que estavam concorrendo ao título de melhor ornamentada ou mais bonita, troféu que acabou ficando com a Escola Municipal Alberto Augusto Thomaz, instalada no bairro Cantelmo, que decidiu homenagear as folias de reis que todos os anos promovem um encontro no Centro da cidade. A eleição foi feita pelo próprio público, consultado durante a festa. Cada barraca ficou responsável por um tipo diferente de quitute.

Ao final, também foi realizada uma rápida solenidade para a entrega dos troféus de participação a cada uma das escolas, momento que também contou com participação do prefeito Saulo Gouvea (PT), que discursou chamando a atenção para o seus compromissos com saúde, educação e obras, mas sem deixar de lado o entretenimento. Ele também parabenizou as escolas e abraçou o público presente, que lotava o Centro da cidade.

O vice-prefeito Edivaldo Oliveira (PMDB) e vários vereadores também estiveram participando da festa em vários momentos. Após a missa dominical, festa foi encerrada em grande estilo com show do cantor Bira Bello, uma prata da casa que tem feito grande sucesso. e levantou a plateia elogiando a festa.



## Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo

*Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.*

### Quinta edição dos Jogos Estudantis das Escolas de Cantagalo

Jeec retornam após quatro anos de intervalo. Este ano, competições envolvem 13 escolas, 1,5 mil alunos e seis modalidades esportivas

Em parceria, as secretarias municipais de Turismo, Esportes, Certames e Lazer e de Educação de Cantagalo realizaram, na manhã deste sábado, 6 de julho, a abertura dos V Jogos Estudantis das Escolas de Cantagalo (Jeec), que se estendem até a próxima sexta-feira, dia 12, nas modalidades de vôlei, futsal, handebol, tênis de mesa, peteca e atletismo (corrida de 100 metros rasos), tanto na categoria masculina quanto na feminina.

As competições, durante toda a semana, vão envolver cerca de 1,5 mil alunos-atletas com idades entre 7 e 18 anos. As disputas, em cada uma dessas modalidades, foram subdivididas por categorias, conforme idade e sexo dos alunos-atletas. As atividades esportivas serão realizadas, conforme o tipo de competição, no Ginásio Poliesportivo José dos Santos Vieira (Rua Euclides da Cunha, s/nº - Centro), no Estádio Acúrcio Torres (Avenida Djalma Beda Coube, s/nº - Triângulo), caso das disputas de atletismo, e no Fraterno Auxílio Cristão (FAC), na Rua Euclides da Cunha, s/nº, no caso das disputas de tênis de mesa.

Os três primeiros colocados de cada categoria e em cada modalidade serão premiados com medalhas simbolizando bronze, prata e ouro. O campeão dos jogos na contagem geral de pontos também levará troféu, incluindo os atletas que se destacarem, as escolas com melhor disciplina e a própria torcida. De acordo com as secretarias municipais envolvidas, o objetivo é promover uma maior integração entre as escolas participantes e mobilizar os jovens em práticas esportivas.

A solenidade de abertura foi realizada no Ginásio Poliesportivo José dos Santos Vieira, no Centro da cidade, e contou com participação de atletas das 13 escolas envolvidas, das três redes de ensino – municipal, estadual e particular –, além do prefeito Saulo Gouvea (PT) e dos secretários de Turismo, Esportes, Certames e Lazer, Raphael Jevaux; de Educação, Lucinha Farah Noronha; de Desenvolvimento Econômico, Ana Paula Giron; do assessor de Esportes, Manoel Eurico Miranda da Silva; e do diretor de Certames e Lazer, Janílson Meirelles.

Antes, as delegações se concentraram na Rua Honório Pacheco, no Centro, de onde saíram em desfile pelas ruas do Centro da cidade até o ginásio de esportes, onde também foram realizadas apresentações da Banda de Tambores do Ciep 277 - João Nicolau Filho e do grupo de karatê do programa 'Mais Educação', desenvolvido na Escola Municipal Dacyr José Ribeiro, no bairro São José, comandado pelo professor faixa preta Jardel Rocha.

O secretário de Turismo e Esportes, Raphael Jevaux, chamou a atenção para o conagraçamento proporcionado pelos jogos. “Essa integração aluno-escola-esporte é muito sadia e nos dá a certeza de que esses jogos acabam se tornando uma parte importante da educação e formação desses jovens. Parabéns e boa sorte a todos”, disse.

Lucinha Farah Noronha, secretária municipal de Educação, conclamou as crianças e adolescentes a promoverem uma competição leal, com respeito pelos adversários. Parabenizou a equipe de trabalho na organização da competição e disse que o objetivo principal a ser alcançado pelos Jeec nem são os jogos, mas o que se puder aprender com eles, como o companheirismo, o auxílio mútuo, o desenvolvimento físico e mental. “Estamos muito felizes de poder estar aqui mais uma vez e participar deste momento mágico, porque a alegria dos alunos é tão grande que a gente só pode considerar os Jeec como um momento mágico da educação e do esporte”, destacou.

O prefeito Saulo Gouvea fez questão de passar em frente a cada uma das delegações escolares para cumprimentar estudantes, professores e diretores de escolas. Em companhia da estudante Liviane Veloso, da Escola Municipal Dacyr José Ribeiro, do bairro São José, acendeu a pira olímpica, que simboliza a abertura oficial dos jogos. “Estamos muito felizes por estarmos abrindo a quinta edição dos Jeec, que, por várias razões, ficou parado por quatro anos. Queremos deixar, aqui, o compromisso da Prefeitura com a educação e o esporte para os nossos jovens. Podem ter certeza que estamos trabalhando para valorizar cada vez mais esse tipo de competição, assim como aumentar nossos investimentos em educação e esporte, pois são ações que garantem uma melhor qualidade de vida, passando, também, pela valorização dos nossos profissionais. Sejam leais, divirtam-se e uma excelente semana de jogos para todos”, disse o prefeito.

## Reminiscências

Sebastião de Carvalho



### Que saudade do TONECA!

Quando tínhamos o Serviço de Alto-Falantes do Cantagalo Novo, na década de 1950, veio ao meu pai um rapaz conhecido por Toneca, para pedir que lhe fosse permitido trabalhar como locutor.

Toneca, cujo nome era, se não me engano, Antonio Carlos Jevoux, tinha uma deficiência física: uma de suas pernas havia encolhido, vitimada pela paralisia infantil. Mas o rapaz era aguerrido e otimista; De porte atlético, jogava futebol, na posição de goleiro. Quantas vezes eu o vi atuando em peladas no antigo campo de tênis (que nada tinha a ver com tênis, e sim com as peladas do futebol!). Apoiado em apenas uma perna, Toneca “voava” em direção à bola, evitando o goal! Impressionante!

Como locutor, ele possuía uma bela voz, e dava conta do recado... Tanto que, após um tempo de prática em Cantagalo, mudou-se para Volta Redonda, onde veio a trabalhar na Rádio local. Um sucesso que durou anos!

Toneca era filho de Gumerindo Jevoux, proprietário da Fábrica de Massas Alimentícias Santa Therezinha, que fabricava excelente macarrão.

Hoje, ao recordar-me daquela época, e do que foi o Toneca em nossas vidas, vejo que ele pode ser considerado como um belo modelo de cidadão, que se esforça para evoluir e vencer, na profissão e na vida. Exemplo dignificante de vontade e superação, que deve ficar registrado nos anais da vida cantagalense.

Cantagalo tem muitos exemplos de pessoas que realizaram grandes feitos. Alguns são lembrados e homenageados, porém muitos ainda permanecem nas brumas do esquecimento. Toneca é um desses, pela educação, pela delicadeza de gestos, pela retidão das atitudes, e pela vontade férrea que possibilitou a superação de uma pesada anomalia, imposta desde a infância!

# CANTAGALLO Novo

Mensário on line

[www.nitcult.com.br/CNzero.html](http://www.nitcult.com.br/CNzero.html)

**Diretor-Redator-Chefe: Sebastião de Carvalho**

**Vice-Diretora: Rosa Maria de Carvalho**

**Gerente: Marcos Antonio Soares Longo**

#### COLABORADORES

**Anabelle Loivos Conde Sangenis, Luiz Fernando Conde Sangenis, Alex Vieitas, Marcos Antonio Soares Longo, Arthur Consídera, Gilmar Marques.**

OBSERVAÇÃO: Os nossos diretores e colaboradores são voluntários, não cabendo qualquer remuneração ou vínculo empregatício.

## Os sons e os sentidos das letras e palavras da Língua Portuguesa

Sebastião de Carvalho

Muito se pode concluir e aprender com o estudo dos sons das letras e palavras do nosso idioma.

Parece que a língua falada se forma naturalmente da observação dos sons que são então expressos na pronúncia das letras e palavras, resultando em seu uso consciente ou inconsciente!

Isso é bem patente nas interjeições e quando se observa a linguagem dos animais...

Em mestres da literatura nacional como Euclides da Cunha, podemos observar o uso muito hábil das palavras, com letras que expressam, nos sons, os seus significados.

Vamos a alguns exemplos.

A estridência cortante da letra “i” manifesta-se em palavras como: apito, grito, sibilo, ímpeto...

O escuro da letra “u” expressa-se em palavras como: **lúgrube, urubú...**

A rapidez, a velocidade mostram-se em palavras que contenham as letras “r” e “i” como: **raio, risco, corisco, ritmo...**

A matéria é vasta, mas ficamos por aqui...

Nesta época, em que estão deixando de lado o cuidado com as palavras e com a sintaxe, para usarem substitutos inadequados e formações estrangeiras, voltamo-nos ainda mais para a preciosidade de nossa herança lusitana, este magnífico idioma, a “última flor do Lácio, inculta e bela...” que na verdade nada tem de inculta, somente de bela e preciosa!

Sim, voltamo-nos para a Língua Portuguesa, buscando aprender a sua magia, os seus recursos mais recônditos...

Estudando os clássicos da nossa literatura, surpreendemos o uso inteligente das sutilezas em textos como “O estouro da boiada” de Euclides da Cunha e de Rui Barbosa, primorosos exemplos da arte de escrever...

Todos podemos, todos somos capazes de aprender o uso inteligente das filigranas da linguagem. Basta que nos apliquemos, diligentemente, ao seu estudo e prática.

Em nome de uma praticidade apressada, estão abandonando os cuidados que professores, estudantes e comunicadores tinham para com o idioma pátrio. A escola parece que deixou de ensinar (e exigir dos alunos) o uso dos verbos!... Uma das consequências desse absurdo é que, não sabendo flexionar os verbos com o pronome “NÓS”, substituíram-no por “A GENTE”. Assim, os mais ignorantes deixaram de falar “nós vai”, “nós fica” etc. evitando o uso do pronome NÓS, inventando o “pronome” A GENTE!

Parece que todo mundo aderiu ao “novo pronome”!

Um absurdo, uma insanidade!



**EUCLIDIANISMO** Produções de pessoas e grupos que se dedicam ao estudo e divulgação da vida e da obra do escritor Euclides da Cunha, o mais celebrado cantagalense, que contribuiu, em seus apenas 43 anos de vida, para a grandeza do Brasil, estabelecendo definitivamente alguns de seus limites com países vizinhos, além de escrever um livro que é considerado patrimônio da humanidade, e a bíblia da brasilidade: OS SERTÕES.

## Arquivo de Memória Amélia Tomás é reconhecido pelo MEC

Professores Anabelle e Luiz Fernando comemoram sucesso e agradecem a colaboração recebida

Queridos amigos, professores, parceiros e colaboradores do Arquivo de Memória Amélia Tomás, Estamos felizes com mais uma conquista importante do trabalho conjunto que desenvolvemos em Cantagalo, com o Ponto de Cultura Os Serões do Seu Euclides e com o Projeto 100 Anos Sem Euclides. O nosso Arquivo de Memória foi contemplado com o Edital PROEXT-MEC 2014, com uma verba de 50 mil reais para ser aplicada na compra de equipamentos, pagamento de serviços de terceiros e de material de consumo para os projetos de preservação da memória local de Cantagalo.

Vejam, na tabela completa de classificados e contemplados com recursos pelo MEC, na página 11, nossa excelente colocação em nível nacional

(10.o lugar, com 9,8 pontos de 10,0): 10 Arquivo de Memória Amélia Tomás Projeto Universidade Federal do Rio de Janeiro Federal Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis - Docente Linha 9: Preservação do patrimônio cultural Brasileiro Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural. Agradecemos a todos os companheiros, bolsistas e demais envolvidos no projeto pela imensa colaboração que nos têm dado para a continuidade deste trabalho. Muito obrigada, de coração, Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis.

CANTAGALLO NOVO, que participou, com divulgação em suas páginas, presença em eventos, e informações sobre a atividade jornalística de Amélia Tomás, felicita o dinâmico casal, e colaboradores, augurando ainda mais sucesso em seu relevante trabalho.

## MARATONA EUCLIDIANA 2013

**Venham participar da Semana Euclidiana 2013. Inscrições abertas.**

INSCRIÇÕES MARATONA EUCLIDIANA (CICLOS DE ESTUDOS) PELO SITE [www.casaeuclidiana.org.br](http://www.casaeuclidiana.org.br)

(para alunos de fora) - DE 15 DE JUNHO A 31 DE JULHO :

20 VAGAS - 9º ANO

80 VAGAS - ENSINO MÉDIO

50 VAGAS - UNIVERSITÁRIOS

CLIQUE EM A SEMANA - INSCRIÇÃO!

*Endereço*

Rua Marechal Floriano, 105 - Centro

São José do Rio Pardo - SP

Telefone: (19) 3681 6424

[casa.euclidiana@bol.com.br](mailto:casa.euclidiana@bol.com.br)

### Horário de Funcionamento

Segunda a sexta: das 8h às 18h

Sábados: das 10h às 16h



## A Casa

Local onde Euclides da Cunha residiu com sua família, durante a reconstrução da Ponte Metálica, entre 1898 a 1901. Nela também ocorreu o nascimento de seu filho Manoel Afonso, em 31 de janeiro de 1901, único filho que lhe deu descendentes. Manoel Afonso foi batizado no dia 18 maio de 1901, com quatro meses, pelo vigário José Tomaz de Ancassuerd, com só o nome de Manoel, tendo como padrinhos o Dr. Álvaro Ribeiro e Da. Julieta de Souza; coincidentemente data da inauguração da ponte.

Euclides, Anna, Sólon, Quidinho e Manoel Afonso deixaram a cidade dias depois. Com este fato a cidade agraciada com a honra de ter sido o "Berço de Os Sertões" e predestinada a proteger três monumentos: a ponte e a cabana, que seriam monumentos nacionais, e a memória de Euclides, através do euclidianismo, um traço cultural que diferencia São José do Rio Pardo das demais cidades.

Em 1946, pelo Decreto-lei 15.961, foi fundada a Casa de Cultura Euclides da Cunha, com a finalidade de promover eventos cívico-culturais, transformá-la em um Museu e Centro de Estudos, onde atualmente abriga originais e/ou manuscritos de seu patrono Euclides da Cunha.

A Casa de Cultura Euclides da Cunha tem como objetivo divulgar a vida e obra do escritor, proporcionando atividades culturais e disponibilizando um valioso acervo para pesquisas e estudos. O evento mais conhecido realizado pela Casa de Cultura Euclides da Cunha é a Semana Euclidiana. É realizada de 09 a 15 de agosto.

(Material fornecido por Marcos Antonio Soares Longo)



# ENSINAMENTOS CRISTÃOS, HINDUÍSTAS-BUDISTAS - 4

Mahabhutani e Indrananda

## Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de unificação dos ensinamentos budistas, hinduístas e cristãos, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi. Passagens da bíblia cristã são comentadas pelo Guru Sri Ramana.

### “EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA NINGUÉM VAI AO PAI, SENÃO POR MIM!”

**14. O PODER DA ESPIRITUALIDADE (Mt. 13. 31,33)**  
**Jesus disse: “O Reino do Céu é como uma semente de mostarda, que um homem semeia na sua terra. Ela é a menor de todas as sementes, mas quando cresce, torna-se a maior de todas as plantas. Chega até a ser uma árvore, de modo que os passarinhos vem e fazem ninhos em seus ramos”.**

M&I - Seguir a verdadeira doutrina é como plantar uma sementinha no coração, a qual, sendo pequena, no entanto cresce e dá bons frutos! Esses frutos vão beneficiar inúmeras pessoas que deles necessitam para o seu crescimento espiritual.

O ensino espiritual, que varre do mundo o véu da ignorância, deixa descoberta, visível, a Realidade Única do Ser, que reside no interior de cada um de nós!...

Sabedores de que esse magistério divino é oferecido em algum lugar, muitos acodem, pressurosos, e deixam-se ficar, maravilhados, diante dos instrutores, bebendo, sequiosos, as palavras de vida proferidas pelos Discípulos do Mestre!

### 15. A OVELHA PERDIDA (Mt. 18.10)

**O que faz um homem, quando, tendo cem ovelhas, uma delas se perde? Não é verdade que deixa as noventa e nove pastando, e vai procurar a ovelha perdida? Isto porque, quando a encontrar, ficará mais contente por causa dela, do que pelas noventa e nove que não se perderam. Assim também o Pai que está nos Céus, não quer que nenhum desses pequeninos se perca...**

M&I - Certa vez, alguns estranharam que Jesus se aproximasse de pessoas afastadas da espiritualidade. O Mestre explicou que veio para salvar os perdidos, mais ainda do que para cuidar dos que já estão no reto caminho. Assim também procede o pastor que deixa no campo o rebanho para buscar uma ovelha desgarrada. Nosso trabalho espiritual deve, portanto, visar a cuidar, antes, dos mais necessitados, que precisam desesperadamente de assistência, pois também eles são criaturas divinas, e pertencem ao grande rebanho que é a humanidade.

### 16. VINGANÇA (Mt. 5.38)

**Vocês ouviram dizer: “Olho por olho, dente por dente!” Mas eu lhes digo: Não se vinguem dos que lhes fazem mal. Se alguém o esbofetear, vire o outro lado, para ele bater também. Se alguém tentar tomar a sua túnica, deixe que leve também a capa. Se o forcarem a carregar uma carga por um quilômetro, carregue por dois. Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê, e se lhe pedirem emprestado, empreste!**

M&I - Violência gera violência! Portanto, não respondam ao mal com o mal, mas coloquem o bem como antídoto do mal! Responder à violência com violência é fazê-la recrudescer, aumentar, dominar a tudo!

Com não-resistência, várias batalhas foram vencidas... e especialmente evitadas! Humildade, delicadeza, singeleza, arte, beleza, amor — são as grandes e potentes armas contra a violência e o mal.

Pode levar muito tempo para se obter resultado, mas a prática do bem sempre conduz ao melhor!

Acreditem nisso e vivam em Paz!

### 17. AMAR OS INIMIGOS (Mt. 5.43)

**Foi dito: “Ame os seus amigos e odeie os seus inimigos!”**

**Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês, para que se tornem dignos do Pai de vocês, que faz com que o sol brilhe sobre os bons e os maus... É fácil amar os amigos. Nisso não há nada de mais. Até os pagãos o fazem. Sejam perfeitos em amor, assim como o Pai que está nos céus.**

M&I - O amor não pode conhecer limites. Deve ser, sempre, incondicional. Para vencer a barreira da ignorância, é indispensável amar a todos indistintamente. Se você aceitar que, verdadeiramente, todos somos irmãos, que somos integrantes de uma mesma família, que é a Humanidade, chegará à condição de a todos amar...

Assim ensina o Cristo, assim ensinam todos os grandes Seres que vieram ajudar no processo evolutivo da raça humana! O sol brilha igualmente para todos! Que o seu amor também seja um fanal a iluminar, indistintamente, todos os seus semelhantes.

### 18. RIQUEZAS NO CÉU (Mt. 6.19)

**Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubar. Pois onde estiverem as suas riquezas aí estará o seu coração.**

M&I - Sabendo quão ilusória é a vida material, procure, ao invés de apenas nela progredir, fazê-lo no plano espiritual. Os bens materiais, perecíveis, de nada nos servem, além de suas limitadas funções. Já os bens espirituais, que obtemos através do estudo dos ensinamentos da Doutrina, e da meditação e devoção a Deus — estes, sim, duram para sempre e nos ajudam a atingir a plenitude e a verdadeira felicidade.

